386

ELEMENTOS PARA UMA EDUCAÇÃO ÉTICO-ESTÉTICA II: AUTOCRIAÇÃO E HORIZONTE COMUM. Carini Cristiana Delavald, Nadja Mara Amilibia Hermann (orient.) (PUCRS).

A pesquisa investiga a relação entre *phronesis* e experiência estética, reconhecendo a importância da relação entre educação, ética e estética. Trata-se de uma pesquisa teórica, no campo da filosofia da educação, onde o trabalho metodológico se situa num contexto hermenêutico, pela interpretação e reconstrução de argumentos. Os textos básicos utilizados foram: *Ética a Nicômaco* de Aristóteles, *Verdade e método* de Hans-Georg Gadamer e *A educação estética do homem: numa série de cartas*, de Friedrich Schiller. A ênfase numa estruturação exclusivamente racionalizada da educação e da ética, fez com que os elementos estéticos fossem desconsiderados na constituição de nossa moralidade, entretanto, no momento do agir moral a racionalidade não atua isoladamente, há o reconhecimento da participação do sensível, como se refere Aristóteles: "[...] a prudência se ocupa da coisa particular final, a qual não é objeto do conhecimento, podendo ser captada somente pela percepção." (2002, p.174). A *phronesis*, portanto, leva o homem a agir moderadamente, aplicando os princípios morais às situações particulares em que atua, solicitando também sua sensibilidade. Neste aspecto, é preciso agir através da ponderação entre razão e sensibilidade. A relação entre *phronesis* e experiência estética contribui no processo educativo, não somente através do auxílio na compreensão da situação ética, por articular princípios universais ao contexto particular, mas também para uma ampliação da compreensão moral, através das possibilidades formativas da experiência estética. (CNPq).